

25ª Edição | Ano 6 | Setembro de 2021

R E V I S T A



Roadshow
Contábil: embarque
nesta viagem pelo
conhecimento

De 23 a 24 de
novembro acontecem as
eleições para renovação
do Plenário do CRCSP



**Prepare-se para
entender
as mudanças,
transformar
as pessoas
e adaptar os
negócios:**

19ª CONESCAP
e 27ª CONVECON
estão com
inscrições
abertas



CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO

Gestão 2020-2021

CONSELHO DIRETOR

Presidente: José Donizete Valentina

Vice-presidente de Administração e Finanças: José Aparecido Maion

Vice-presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina: João Carlos Castilho Garcia

Vice-presidente de Desenvolvimento Profissional: Marcelo Roberto Monello

Vice-presidente de Registro: Mariano Amádio

CÂMARA DE POLÍTICA INSTITUCIONAL

Coordenador: José Aparecido Maion

Vice-coordenador: João Carlos Castilho Garcia

Membros: Marcelo Roberto Monello e Mariano Amádio

CÂMARA DE RECURSOS

Coordenadora: Marilene de Paula Martins Leite

Vice-coordenador: Bruno Roberto Kalkevicius

Membro: Adriano Gilioli

CÂMARA DE CONTROLE INTERNO

Coordenadora: Suely Gualano Bossa Serrati

Vice-coordenador: Manoel do Nascimento Veríssimo

Membro: William Peterson de Andrade

I CÂMARA DE FISCALIZAÇÃO

Coordenador: José Luiz Ribeiro de Carvalho

Vice-coordenador: Paulo César Adorno

Membros: Marcelo Viaro Berloff, Valdir Donizete Segato e Marcelo Gomes de Barros

II CÂMARA DE FISCALIZAÇÃO

Coordenador: Valmir Leôncio da Silva

Vice-coordenador: Luis Carlos do Rego

Membros: Bethel Corcoruto Lombardi, Selma do Carmo Ribeiro e Adriano Corrêa da Silva

III CÂMARA DE FISCALIZAÇÃO

Coordenador: Márcio Lério da Silva

Vice-coordenador: Renato Prone Teixeira da Silva

Membros: Hamilton Ubirajara Meneghel, Emerson Fabri e Priscila Cristina Provazi

CÂMARA DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Coordenadora: Angela Zechinelli Alonso

Vice-coordenador: Alexandre Sanches Garcia

Membros: Paulo Roberto Martinello Júnior, Flávia Augusto, Wander Pinto e Juliana Aurora Franco

CÂMARA DE REGISTRO

Coordenadora: Inez Justina dos Santos

Vice-coordenadora: Daisy Christine Hette Eastwood

Membros: Fernando de Almeida Santos e Rosângela Maria da Costa Menezes

CONSELHEIROS EFETIVOS

José Donizete Valentina, José Aparecido Maion, João Carlos Castilho Garcia, Marcelo Roberto Monello, Mariano Amadio, Adriano Correa da Silva, Adriano Gilioli, Alexandre Perezini (licenciado), Alexandre Sanches Garcia, Angela Zechinelli Alonso, Bethel Corcoruto Lombardi, Bruno Roberto Kalkevicius, Daisy Christine Hette Eastwood, Elizabeth Castro Maurenza de Oliveira (in memoriam), Emerson Fabri, Fernando de Almeida Santos, Flávia Augusto, Hamilton Ubirajara Meneghel, Inez Justina dos Santos, José Luiz Ribeiro de Carvalho, Juliana Aurora Franco, Luis Carlos do Rego, Manassés Efraim Afonso (licenciado), Manoel do Nascimento Veríssimo, Marcelo Gomes de Barros, Marcelo Viaro Berloff, Márcio Lério da Silva, Marilene de Paula Martins Leite, Paulo César Adorno, Paulo Roberto Martinello Júnior, Priscila Cristina Provazi, Renato Prone Teixeira da Silva, Rosângela Maria da Costa Menezes, Selma do Carmo Ribeiro, Suely Gualano Bossa Serrati, Valdir Donizete Segato, Valmir Leôncio da Silva, Wander Pinto, William Peterson de Andrade.

CONSELHEIROS SUPLENTES

Adilvo Pinheiro de Oliveira França Junior, Adriana Barbosa dos Anjos, Alessandra Gouveia Pires, Alexandre Juniti Kita, Breno Acimar Pacheco Correa, Bruno Alexandre Cruz, Caio Martins dos Santos, Carlos Alberto Vieira, Edison Arisa Pereira, Eduardo Affonso de Vasconcelos, Eduardo José Rodrigues, Eliane Aparecida Maia, Fernanda Moreira Stamboni, Heloísa de Castro Alves Felipe da Silva, Jairo Balderrama Pinto, João Edison

Demeo, José Augusto Picão, Laís Gonçalves Campanha, Luiz Cláudio da Costa, Marcelo de Almeida Prado, Marcelo Lico da Costa, Márcia de Souza Montanholi, Márcio Zago, Niveson da Costa Garcia, Paulo Takao Takamura, Roberson de Medeiros, Roberto Yoshio Kuabata, Sérgio Januário de Freitas, Teresinha da Silva, Vera Lúcia Vada, Wanderley Aparecido Justi Júnior.

CONSELHO CONSULTIVO DE PRESIDENTES

Célia Regina de Castro - Gestão 1994
José Serafim Abrantes - Gestão 1994-1995
José Antonio de Godoy - Gestão 1996-1997
Irineu De Mula - Gestão 1998-1999
Victor Domingos Galloro - Gestão 2000-2001
Pedro Ernesto Fabri - Gestão 2002-2003
Luiz Carlos Vaini - Gestão 2004-2005
Luiz Antonio Balaminut - Gestão 2006-2007
Sergio Prado de Mello - Gestão 2008-2009
Domingos Orestes Chiomento - Gestão 2010-2011
Luiz Fernando Nóbrega - Gestão 2012-2013
Claudio Avelino Mac-Knight Filippi - Gestão 2014-2015
Gildo Freire de Araújo - Gestão 2016-2017
Marcia Ruiz Alcazar - Gestão 2018-2019

Revista CRCSP

Diretor: José Donizete Valentina

Editora: Graça Ferrari - MTb 11.347

Redatores: Graça Ferrari;

Thiago Benevides - MTb 68.188

Periodicidade: Trimestral

Projeto gráfico e diagramação:

Phábrica de Produções: Alecsander Coelho, Daniela Bissiguini, Érsio Ribeiro e Paulo Ciola

A direção da entidade não se responsabiliza pela opiniões emitidas nas matérias e artigos assinados. **TODOS OS DIREITOS RESERVADOS** - É proibida a reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou qualquer meio, sem prévia autorização.



Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo

Rua Rosa e Silva, 60 - Higienópolis
01230-909 - São Paulo - SP
Tel.: 11 3824.5400 (Teleatendimento)

E-mail: crcsp@crcsp.org.br
Portal: www.crcsp.org.br

Informação e atualização



Uma revista para se ler e acessar sempre que precisar. Assim é a nossa **Revista CRCSP**, que você pode ler no portal do CRCSP - www.crcsp.org.br - ou pelo aplicativo da revista.

Esta edição tempos certeza que você vai ler e reler porque as matérias estão extremamente interessantes. Pra começar, a importante informação que a eleição para renovação de dois terços do Plenário do CRCSP será nos dias 23 e 24 de novembro. A eleição, como você sabe, é online - você vota onde e quando quiser nos dois dias agendados e não precisa se deslocar.

O CRCSP continua a todo vapor com sua programação de Educação Profissional Continuada. Está aí para provar o Roadshow Contábil, que começou em agosto e vai até novembro, percorrendo todas as regiões do Estado de São Paulo com painéis imperdíveis!

E não se esqueça de se programar para a 19ª Convenção Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (CONESCAP) e a 27ª Convenção Regional dos Profissionais da Contabilidade do Estado de São Paulo (CONVECON), que acontecerão entre 14 e 18 de fevereiro de 2022. Pela primeira vez, realizadas de forma conjunta, as Convenções terão atividades presenciais e online. As inscrições estão abertas no endereço: www.conescapconvecon.com.br

Considerada a maior iniciativa de sustentabilidade corporativa do mundo, o Pacto Global criado pela Organização das Nações Unidas (ONU) busca o desenvolvimento de um mercado global mais justo, inclusivo e sustentável. Leia a matéria sobre esta iniciativa fundamental e inovadora para 11 mil companhias de 156 países.

Desburocratização. Não é esse o sonho de contadores e de empreendedores? Pois, então, agora você vai ficar conhecendo os novos processos de abertura de empresas da Junta Comercial do Estado de São Paulo (Jucesp). Leia a matéria especial que fizemos e comece a usar estas novas plataformas.

Você sabia que o ativo intelectual pode ser contabilizado? Leia a matéria sobre este inovador assunto que vem dando o que falar no mundo corporativo, pois, - ninguém pode negar - são fonte de riqueza das empresas.

E, por fim, não deixe de ler o recado do nosso presidente José Donizete Valentina, que fala sobre a volta do trabalho presencial e as novas perspectivas na economia e na geração de empregos - tão necessários neste momento.

Para todos, uma ótima leitura! 📖

Eleições

De 23 a 24 de novembro acontecem as eleições para renovação do Plenário do CRCSP

5



Roadshow Contábil

19ª CONESCAP e 27ª CONVECON

Roadshow Contábil: embarque nesta viagem pelo conhecimento

8

Prepare-se para entender as mudanças, transformar as pessoas e adaptar os negócios: 19ª CONESCAP e 27ª CONVECON estão com inscrições abertas

11



ESG

CRCSP cumpre princípios do **Pacto Global**

14



Jucesp

VRE Redesim, VRE Digital e plataforma Balcão Único facilitam a abertura de novos negócios no Estado de São Paulo

20



Ativos intelectuais

Ativos intelectuais são contabilizáveis

23

Palavra do Presidente

Uma retomada repleta de **desafios e oportunidades**

26

De 23 a 24 de novembro acontecem as eleições para renovação do Plenário do CRCSP

Os profissionais da contabilidade irão escolher este ano os seus representantes no CRCSP. A eleição para renovação de dois terços do Plenário do Conselho acontecerá de 23 a 24 de novembro de 2021. Além de obrigatória, a participação dos profissionais da contabilidade é um exercício de cidadania e participação democrática.

O Plenário do CRCSP é composto por 36 conselheiros efetivos e 36 conselheiros suplentes eleitos pelos profissionais da contabilidade para um mandato de quatro anos. A votação é online e ocorre a cada dois anos, alternadamente, na proporção de um e dois terços de seus componentes, como estabelece o Decreto-Lei n.º 1.040/1969.

O processo eleitoral para a renovação de dois terços do Plenário do CRCSP é realizado pela Comissão Eleitoral do Conselho, criada em 25 de junho de 2021 e composta pelos conselheiros Priscila Cristina Provazi (coordenadora), Alexandre Juniti Kita (coordenador-adjunto), Márcio Zago, Niveson da Costa Garcia, Wanderley Aparecido Justi Júnior, Adriano Corrêa da Silva, Alexandre Sanches Garcia e Breno Acimar Pacheco Correa.

O processo eleitoral também é acompanhado pela Comissão Eleitoral do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), instituída pela Deliberação CFC n.º 22, de 20 de maio de 2021, para proporcionar segurança e confiabilidade ao processo eleitoral. A Comissão é formada pelo vice-presidente de Desenvolvimento Operacional do CFC, João Altair Caetano dos Santos (coordenador) e pelos conselheiros Manoel Carlos de Oliveira Júnior (coordenador-adjunto), Haroldo Santos Filho, Rodrigo Magalhães de Oliveira, Mário Rogério Marotta, Ângelo Roberto Bozzetto e Layana Tiara Campos Dertônio.

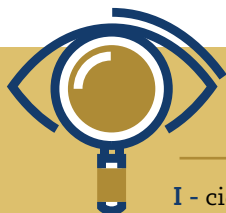


Após ser constituída, a Comissão Eleitoral do CRCSP publicou o aviso de convocação de chapas no **Diário Oficial da União**, no jornal **Folha de S.Paulo** e no portal do CRCSP em 16 de julho de 2021 e o prazo para as inscrições dos concorrentes à eleição ocorreu de 29 de julho a 9 de agosto de 2021. Neste período, foi possível realizar a inscrição de chapas, devendo elas ser compostas por 48 profissionais da contabilidade, sendo 24 candidatos a conselheiros efetivos e 24 suplentes, respeitando-se a proporção mínima de 30% de integrantes para cada gênero e a quantidade mínima de um candidato e um suplente da categoria técnico em contabilidade.

Todas as etapas e prazos da eleição são definidos pela Resolução CFC n.º 1.604/2020 e foram cumpridos integralmente pelo CRCSP, atendendo aos princípios da transparência, legalidade e imparcialidade do processo eleitoral. ▶

A chapa inscrita para a eleição passa por um processo de análise e aprovação pela Comissão Eleitoral, para verificar o cumprimento de todos os

requisitos de elegibilidade, para que então seja apresentada aos profissionais como a chapa concorrente ao pleito.



São critérios de elegibilidade à função de conselheiro do CRCSP:

I - cidadania brasileira;

II - habilitação profissional na forma da legislação em vigor;

III - pleno gozo dos direitos profissionais, civis e políticos;

IV - não ter realizado nenhum ato de improbidade administrativa no CFC ou em qualquer CRC, apurado em processo transitado em julgado;

V - não ter, nos últimos 5 (cinco) anos:

a) contas julgadas irregulares pelo CFC relativas ao exercício de cargos ou funções;

b) sofrido penalidade disciplinar ou ética, transitada em julgado, precedida de processo de fiscalização, aplicada por CRC;

c) renunciado ao mandato de conselheiro do Sistema CFC/CRCs, após abertura de processo de perda de mandato;

d) sofrido penalidade, transitada em julgado, com fundamento no Código de Conduta do Sistema CFC/CRCs.

VI - não ter, nos últimos 8 (oito) anos:

a) sofrido a perda do mandato de conselheiro do Sistema CFC/CRCs;

b) sido destituído de cargo, função ou emprego, por efeito de causa relacionada à prática de ato irregular na administração privada, ou de improbidade na administração pública, declarada em decisão transitada em julgado;

c) tido suas contas relativas ao exercício de cargos ou funções públicas rejeitadas por irregularidade insanável que configure ato doloso de improbidade administrativa, e por decisão irrecurável do órgão competente, salvo se esta houver sido suspensa ou anulada pelo Poder Judiciário;

d) sido condenado por crime, em decisão transitada em julgado ou proferida por órgão judicial colegiado.

VII - estar com seu registro ativo e em situação regular no CRC quanto a débitos de qualquer natureza;

VIII - não for ou não ter sido, nos últimos 2 (dois) anos, empregado do CRC;

IX - concordar formalmente que, na data da posse e a cada ano de mandato, deverá apresentar a declaração de bens ao CRC (ou autorização de acesso);

X - não estar no exercício do cargo de delegado do CRC;

XI - concordar formalmente, que, na data da posse, bem como no curso do mandato, não poderá presidir entidade sindical contábil, nem possuir contrato de prestação de serviços ou fornecimento de bens com o CRC, como pessoa física ou pessoa jurídica.



Depois de concluída a análise de elegibilidade e cumpridos todos os processos relacionados, os concorrentes são homologados e a Comissão Eleitoral publica o edital de habilitação de chapas. Após esta etapa, é publicado o edital de convocação para as eleições que, de acordo com o cronograma, ocorrerá até 8 de novembro de 2021, quinze dias antes da votação, nos dias 23 e 24 de novembro.

Estarão aptos a votar todos os contadores e técnicos em contabilidade com registro ativo e regular no CRCSP até dez dias antes da eleição, sendo o voto facultativo aos profissionais com mais de 70 anos e obrigatório para os demais.

O profissional que, sendo obrigado a participar da eleição, não o fizer ou que não regularizar sua situação ca-

dastral no Conselho no prazo estipulado, deverá apresentar justificativa no sistema eletrônico de votação em até 30 dias após o pleito, acompanhado da documentação necessária para comprovação da justificativa.

A ausência na eleição sem causa justificada está sujeita à multa de 20% do valor da anuidade do técnico em contabilidade, de acordo com a Resolução CFC n.º 1.571/2019.

Mais que uma obrigação legal, a participação dos profissionais da contabilidade na escolha de seus representantes no CRCSP deve ser um compromisso para a construção de um Conselho cada vez melhor.

Fique atento aos prazos de votação e participe! 🗳️



Roadshow Contábil: embarque nesta viagem pelo conhecimento

Os profissionais da contabilidade já podem anotar nas agendas suas próximas viagens pelo conhecimento. De 10 de agosto a 16 de novembro de 2021, acontece o Roadshow Contábil, evento com painéis técnicos sobre temas contábeis e do ambiente de negócios para todo o Estado de São Paulo.

Com o lema “Contabilidade além da Tecnologia: Explorando Mercados para o Sucesso dos Negócios”, o Roadshow Contábil fará uma viagem virtual com seis paradas especiais em 2021 em seis macrorregiões do Estado.

A primeira edição ocorreu em Guarulhos, em 10 de agosto, e contou com três painéis técnicos sobre temas relacionados à Contabilidade e ao ambiente de negócios. O presidente do CRCSP, José Donizete Valentina, o vice-presidente de Administração e Finanças, José Aparecido Maion, os conselheiros Adriano Gilioli,

Márcia de Souza Montanholi, Paulo Takao Takamura e Wander Pinto, e os delegados representantes do Conselho em Guarulhos, Raphael Guelfi Troiano, em Itaquaquecetuba, Caio Augusto Stoppa Martins, em Poá, Marcelo Renzi Rossi, e em Mogi das Cruzes, Max Douglas Pereira de Oliveira, participaram da estreia do Roadshow Contábil.

Cidades que receberão o Roadshow Contábil

As próximas cidades a receberem a caravana do CRCSP e das Entidades Contábeis serão:

Ribeirão Preto, em 7 de outubro;

Jundiaí, em 10 de novembro, e

Santo André, São Bernardo do Campo

e São Caetano do Sul, em 16 de novembro.

Um dos nossos compromissos quando assumimos a gestão do CRCSP foi de ampliar e tornar mais acessíveis as atividades de Educação Profissional Continuada e o Roadshow Contábil vem neste processo de democratização do conhecimento. »

declarou o presidente do CRCSP José Donizete Valentina



Representando as Entidades Contábeis, participaram do Roadshow Contábil em Guarulhos o diretor do Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas no Estado de São Paulo (Sescon-SP) Júlio Linuesa Perez, a diretora Social do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo (Sindcont-SP), Ana Maria Costa, o presidente do Sindicato dos Contabilistas de Santo André (Sincosa), Celso Carlos da Silva, o diretor do Sincosa Eurides Batista Pudo, e os diretores regionais do Sescon-SP em Guarulhos, Silvana Cesário de Araújo, e em Mogi das Cruzes, Edvaldo de Miranda.

“Um dos nossos compromissos quando assumimos a gestão do CRCSP foi de ampliar e tornar mais acessíveis as atividades de Educação Profissional Continuada e o Roadshow Contábil vem neste processo de democratização do conhecimento. Desde o ano passado, tivemos mais de 700 mil acessos no canal do Conselho no YouTube, o que demonstra que estamos no caminho certo de incentivar cada vez mais a participação dos profissionais contábeis em nossas atividades”, declarou o presidente Donizete sobre o objetivo do Roadshow Contábil.

A programação do Roadshow Contábil foi construída a partir de demandas dos profissionais da contabilidade e dos setores econômicos predominantes nas regiões participantes. Cada etapa contará com painéis técnicos, vídeos sobre o ambiente de negócios da cidade sede e atividades que promovam a interação com o público.

“Em conjunto com as Entidades Contábeis, preparamos painéis de altíssimo nível, com temas que tenham uma aplicação prática no cotidiano dos profissionais. E este é um projeto que terá continuidade em 2022, pois queremos levar atualização e conhecimento a todos os profissionais do estado”, explicou o vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do CRCSP, Marcelo Roberto Monello.

O Roadshow Contábil é uma realização da Academia Paulista de Contabilidade (APC) e é organizado pelo CRCSP, Federação dos Contabilistas do Estado de São Paulo (Fecontesp), Sindicato dos Contabilistas de São Paulo (Sindcont-SP), Sindicato das Empresas de Serviços Con-



“É importante ressaltar que os painéis do Roadshow Contábil trazem tanto temas técnicos como outros assuntos voltados ao ambiente de negócios.”

concluiu Marcelo Roberto Monello, vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do CRCSP

“É importante ressaltar que os painéis do Roadshow Contábil trazem tanto temas técnicos como outros assuntos voltados ao ambiente de negócios. O nosso objetivo com estas atividades é ampliar o conhecimento e a visão dos profissionais da contabilidade sobre as inovações e exigências do mercado, bem como levar informações aos profissionais de outras áreas sobre a importância da contabilidade no mundo corporativo”, concluiu o vice-presidente Monello.

tábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas no Estado de São Paulo (Sescon-SP), Associação das Empresas de Serviços Contábeis do Estado de São Paulo (Aescon-SP), Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (Ibracon) – 5ª Seção Regional e Associação dos Peritos Judiciais do Estado de São Paulo (Apejesp).

“Esta união é necessária para que possamos somar esforços e trazer atividades cada vez melhores, que contribuam para o contínuo desenvolvimento dos profissionais da contabilidade. As Entidades Contábeis do Estado de São Paulo realizam um trabalho excepcional em benefício da profissão contábil e da sociedade de forma geral”, destaca o presidente do CRCSP, José Donizete Valentina.

Cada edição do Roadshow Contábil traz temas voltados aos principais segmentos de atuação contábil e ao ambiente de negócios de cada região e as atividades serão pontuadas no Programa de Educação Profissional Continuada (PEPC).

AGENDE-SE!

- 10/08 – Guarulhos
- 24/08 – São José dos Campos
- 29/09 – São José do Rio Preto
- 07/10 – Ribeirão Preto
- 10/11 – Jundiaí
- 16/11 – Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul

SAVE THE DATE!

14h30 | YouTube do CRCSP

Pontuação Norma EPC

Realização: Apoio:

As inscrições para o Roadshow Contábil estão abertas e podem ser feitas no portal do CRCSP: www.crcsp.org.br.

Prepare-se para entender as mudanças, transformar as pessoas e adaptar os negócios: 19ª CONESCAP e 27ª CONVECON estão com inscrições abertas

De 14 a 18 de fevereiro de 2022 acontecerão a 19ª Convenção Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (CONESCAP) e a 27ª Convenção Regional dos Profissionais da Contabilidade do Estado de São Paulo (CONVECON). Realizadas de forma conjunta, as Convenções ocorrerão em modelo híbrido, com atividades presenciais e online, e as inscrições estão abertas no endereço: www.conescapconvecon.com.br.

A união entre o maior evento contábil do Estado de São Paulo, a 27ª CONVECON, com o maior evento voltado a empresários contábeis do país, a 19ª CONESCAP, surgiu de uma ideia articulada pelos presidentes do CRCSP, José Donizete Valentina, da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon), Sérgio Approbato Machado Júnior, e do Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas no Estado de São Paulo (Sescon-SP), Reynaldo Pereira Lima Júnior, ainda no início de 2020.

“Quando me reuni com o presidente Lima e posteriormente com o presidente Approbato, logo no início da minha gestão, compartilhei com eles a ideia de união entre a CONVECON e a CONESCAP, como forma de promover a integração e proporcionar aos profissionais um evento de uma qualidade inédita. E os dois, assim como os presidentes das Entidades Con-

**CONESCAP
CONVECON
2022**

PRESENCIAL E ONLINE
DE 14 a 16/02/22
CONESCAP e CONVECON

ONLINE - 17 e 18/02/22
CONVECON

**APROVEITE AS
PROMOÇÕES NO SITE!**

PODE ACABAR A QUALQUER MOMENTO.

táveis do Estado de São Paulo, prontamente, abraçaram a ideia e tornaram este sonho uma realidade”, revela o presidente do CRCSP, José Donizete Valentina.

“A data de realização da 19ª CONESCAP e 27ª CONVECON coincidirá com a retomada da economia brasileira, graças ao trabalho incessante dos profissionais da contabilidade nestes últimos dois anos. E para que possamos manter o protagonismo dos negócios nesta nova etapa, devemos estar atualizados e conectados com as principais tendências da Contabilidade e das áreas relacionadas ao exercício de nossas atividades”, conclui Donizete, ressaltando a importância de eventos como a CONESCAP e a CONVECON.

“Este período que atravessamos tem sido desafiador para o mundo todo, pois mudou completamente a forma de trabalhar. Tivemos que nos adaptar a tantas mudanças que as empresas, especialmente as de micro e pequeno portes, ainda estão tomando fôlego para superar a crise e buscar novas oportunidades. Diante deste cenário, o caminho para a retomada é o investimento em conhecimento, nas equipes e na melhoria dos processos de gestão, ferramentas fundamentais para a saúde e o futuro dos negócios no Brasil pós-pandemia”, complementa Reynaldo Lima.

“ Este período que atravessamos tem sido desafiador para o mundo todo, pois mudou completamente a forma de trabalhar ”

complementa Reynaldo Lima



Representantes das Entidades Contábeis, organizadoras do evento

Lançamento oficial

A 19ª CONESCAP e 27ª CONVECON foram lançadas oficialmente em 3 de agosto de 2021, em evento híbrido, realizado no auditório do Sescon-SP, com transmissão ao vivo no canal do CRCSP no YouTube. No lançamento, os presidentes do CRCSP, José Donizete Valentina, da Fenacon, Sérgio Approbato Machado Júnior, e do Sescon-SP, Reynaldo Pereira Lima Júnior, apresentaram as novidades do evento conjunto.

A 19ª CONESCAP e 27ª CONVECON acontecerão de 14 a 16 de fevereiro de 2022, na modalidade presencial e online, no Centro de Convenções Transamérica Expo Center, e tem continuidade nos dias 17 e 18 de fevereiro com a CONVECON, no formato online, com transmissão no canal do CRCSP no YouTube.

A grande notícia apresentada no lançamento foi a abertura do primeiro lote de inscrições, em 17 de agosto, para todos os públicos. Até 16 de agosto ocorreu também a pré-venda de inscrições, para participantes da última edição da CONESCAP e da CONVECON de 2019. Também ocorreu o lançamento do vídeo promocional, com informações importantes

sobre a realização do evento, e o anúncio da confirmação da palestra magna, que terá como painelistas o jornalista e escritor José Nêumanne Pinto.

Os presidentes também apresentaram informações sobre a estrutura do evento conjunto, que contará com um palco principal, palcos personalizados e uma arena especial para que startups das áreas de tecnologia contábil e financeira possam apresentar seus produtos aos participantes. Outra novidade do evento diz respeito à programação, que está sendo organizada em três trilhas de conhecimento: “Entender as Mudanças”, “Transformar as Pessoas” e “Transformar os Negócios”.

“Nesta edição idealizamos as trilhas de conhecimento em torno de filosofias, que são estas três frases. Cada uma delas trará painéis sobre temas voltados à tecnologia, relações humanas, negócios e oportunidades, governança corporativa e compliance e ambiente econômico. E cada uma destas trilhas se conecta e formam, juntas, o conceito do evento, que é o de promover a necessária transformação para vencermos os desafios do período pós-pandemia”, explicou Approbato.

Unir as pessoas, de fato, é uma das premissas de eventos do porte da CONESCAP e da CONVECON, que tem como objetivo conectar os participantes com o futuro e as tendências do mercado empresarial. E um evento que promove a integração desde sua concepção inova também ao permitir o acesso de cada vez mais pessoas à informação.



“Os convencionais que quiserem participar presencialmente, poderão fazê-lo com toda a segurança, aproveitando a estrutura, a interação e as oportunidades de negócios que o evento presencial oferece. Aqueles que não puderem comparecer presencialmente, podem também participar de forma online”, explicou o presidente da Fenacon, Sergio Approbato.

“A programação será bem completa e diversificada. Com certeza, a realização dos eventos de forma híbrida proporcionará uma abrangência maior permitindo uma ampla participação do público”, afirmou o presidente do Sescon-SP, Reynaldo Lima.

“Esta edição da 19ª CONESCAP e 27ª CONVECON será inovadora. Estamos promovendo, de fato, a democratização do conhecimento. Profissionais de todo o Brasil e até de outros países poderão ter acesso ao evento”, concluiu o presidente do CRCSP, José Donizete Valentina.

Para saber mais sobre a 19ª CONESCAP e 27ª CONVECON, acesse: www.conescapconvecon.com.br.

Lima, Approbato e Donizete no lançamento da 19ª CONESCAP e 27ª CONVECON

CRCSP cumpre princípios do **Pacto Global**



Criado pelo ex-secretário da Organização das Nações Unidas (ONU), Kofi Annan, em 2000, o Pacto Global da ONU tem como objetivo encorajar o diálogo entre empresas, governos e sociedade civil aproximando-os pela busca do desenvolvimento de um mercado global mais justo, inclusivo e sustentável.

As diretrizes da iniciativa foram pensadas para serem aplicadas universalmente e atender diferentes setores da economia, independente da nacionalidade da organização. Considerada a maior iniciativa de sustentabilidade corporativa do mundo, o Pacto é composto atualmente por mais de 11 mil companhias de 156 países diferentes.

O termo ESG foi cunhado em 2004 em uma publicação do Pacto Global em parceria com o Banco Mundial chamada **Who Cares Wins**, em 2004. ESG,

que na sigla em inglês quer dizer *environmental, social and governance*, corresponde às práticas ambientais, sociais e de governança de uma organização.

O termo surgiu de uma provocação do então secretário-geral da ONU Kofi Annan a 50 CEOs de grandes instituições financeiras, sobre como integrar fatores sociais, ambientais e de governança no mercado de capitais. O entendimento e a aplicabilidade de critérios ESG pelas empresas brasileiras é, cada vez mais, uma realidade. Atuar de acordo com padrões ESG amplia a competitividade do setor empresarial, seja no mercado interno ou no exterior.

“É muito importante que cada vez mais as empresas sigam os princípios do Pacto Global”, afirmou o presidente do CRCSP, José Donizete Valentina. “Nossa gestão, especialmente neste momento de pandemia, está cumprindo rigorosamente e divulgando os



“ É muito importante que cada vez mais as empresas sigam os princípios do Pacto Global ”

afirmou o presidente do CRCSP, José Donizete Valentina



10 Princípios Universais para que todas as empresas se integrem aos fatores ESG e contribuam para a sustentabilidade das empresas e da economia e, consequentemente, para um mundo melhor”.

Os 10 Princípios Universais

O Pacto é um convite para empresas alinharem seus processos aos 10 Princípios Universais que passam pelas áreas de Direitos Humanos, Direitos do Trabalho, Proteção Ambiental e Anticorrupção.

Derivados da Declaração Universal de Direitos Humanos, Declaração da Organização Internacional do Trabalho sobre Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho, Declaração do Rio sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento e Convenção das Nações Unidas Contra a Corrupção, os Princípios buscam incentivar as empresas a desenvolverem ações que contribuam com o enfrentamento dos desafios socioambientais em sua esfera de influência.

Princípios de Direitos Humanos

1 - Respeitar e proteger os direitos humanos reconhecidos internacionalmente;

2 - Impedir e não participar de violações de direitos humanos;

Princípios de Direitos do Trabalho

3- Defender a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva;

4- Eliminar todas as formas de trabalho forçado ou compulsório;

5- Erradicar efetivamente o trabalho infantil;

6- Eliminar a discriminação no emprego e na ocupação;

Princípios de Proteção Ambiental

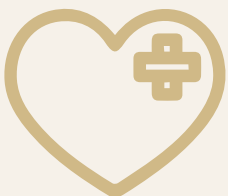
7 - Apoiar uma abordagem preventiva para os desafios ambientais;

8 - Assumir iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental;

9 - Encorajar o desenvolvimento e a difusão de tecnologias ambientalmente sustentáveis;

Princípios de Anticorrupção

10 - Combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina. ▶





Novo Mural da sede do CRCSP

O que é ser ESG

Para ser ESG, uma empresa precisa ter iniciativas para proteger os recursos naturais, reduzir a emissão de poluentes e impactar positivamente o meio ambiente. Também é necessário ser engajada socialmente, o que engloba desde políticas de diversidade para o ambiente de trabalho até projetos para reduzir a desigualdade na sociedade. Por fim, deve cuidar da lisura dos processos corporativos, garantindo a independência do conselho de administração e investindo em mecanismos para impedir casos de corrupção, discriminação e assédio.

De acordo com a Bloomberg, fundos que adotam estratégias relacionadas ao

ESG aumentaram seus ativos em 32% no ano passado. O valor chegou ao recorde de US\$ 1,8 trilhão (R\$ 8,8 trilhões) e a tendência é crescer ainda mais.

Um relatório da consultoria PwC também mostrou que, até 2025, 57% dos ativos europeus estarão alocados em fundos que têm os três princípios como critério. Além disso, 77% dos investidores do continente pretendem parar de comprar produtos “não ESG” nos próximos dois anos.

No Brasil, os números ainda são baixos, mas vêm crescendo. Segundo a Anbima (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais), em 2020 havia cerca de



R\$ 700 milhões em fundos ESG, quase três vezes mais que no ano anterior.

Em grande parte, quem está impulsionando o movimento ESG nas empresas são os investidores. De acordo com a agência Bloomberg, fundos que adotam estratégias relacionadas ao ESG aumentaram seus ativos em 32% no ano passado. O valor chegou ao recorde de US\$ 1,8 trilhão e a tendência é crescer ainda mais.

Efeitos da pandemia

Em março de 2020 a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou a pandemia da Covid-19. Para os países que buscavam os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**, adotados em 2015, isso representou um retrocesso. E o Brasil foi uma das nações mais atingidas.

Também foi em 2020 que caiu a média global do Índice DS em relação ao ano anterior. Segundo relatório de 2021 da Rede de Soluções para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (SDSN) houve um grande declínio. Esse

recuo mostrou o **aumento das taxas de pobreza** e a alta do desemprego com a disseminação do novo coronavírus, afetando as esferas econômica, social e ambiental dos países.

De acordo com o **economista Jeffrey Sachs**, diretor do Centro de Desenvolvimento Sustentável da Universidade Colúmbia (EUA): “A pandemia da Covid-19 é não só uma emergência sanitária sem precedentes como também uma crise do desenvolvimento sustentável. Para retomar o progresso dos ODS, os países em desenvolvimento precisam de um aumento significativo de espaço fiscal **por meio da reforma tributária global** e da expansão do financiamento dos bancos multilaterais de desenvolvimento”.

Para o economista, “os gastos fiscais devem apoiar as principais transformações dos ODS: educação de qualidade para todos, cobertura universal de saúde, energia e indústria limpas, agricultura e uso da terra sustentáveis, infraestrutura urbana sustentável e acesso universal a tecnologias digitais”.





Os 17 objetivos do ODS

De acordo com a Organização das Nações Unidas (ONU), “os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) são um apelo global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade. Estes são os objetivos para os quais as Nações Unidas estão contribuindo a fim de que possamos atingir a Agenda 2030 no Brasil.”

Veja os principais desafios de desenvolvimento enfrentados por pessoas no Brasil e no mundo:



1 - Erradicação da pobreza

“Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares”.



5 - Igualdade de gênero

“Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas”.



2 - Fome zero e agricultura sustentável

“Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável”.



6 - Água potável e saneamento

“Assegurar a disponibilidade e a gestão sustentável da água e saneamento para todos”.



3 - Saúde e bem-estar

“Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades”.



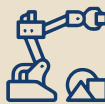
7 - Energia limpa e acessível

“Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos”.



4 - Educação de qualidade

“Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos”.



8 - Trabalho decente e crescimento econômico

“Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho decente para todos”.



9 - Indústria, inovação e infraestrutura

“Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação”.



10 - Redução das desigualdades

“Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles”.



11 - Cidades e comunidades sustentáveis

“Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis”.



12 - Consumo e produção responsáveis

“Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis”.



13 - Ação contra a mudança global do clima

“Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos”.



14 - Vida na água

“Conservar e promover o uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável”.



15 - Vida terrestre

“Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda.”




16 - Paz, justiça, e instituições eficazes

“Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis”.



17 - Parcerias e meios de implementação

“Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável”.



VRE Redesim, VRE Digital e plataforma Balcão Único facilitam a abertura de novos negócios no Estado de São Paulo

Para facilitar a vida dos empreendedores paulistas, a Junta Comercial do Estado de São Paulo (Jucesp) realiza uma série de inovações nos processos de abertura e licenciamento de novos negócios. Graças à tecnologia e a atuação conjunta com diversas entidades e órgãos governamentais, a Junta amplia cada vez mais a abrangência do Integrador Estadual VRE Redesim e do VRE Digital, ferramentas que permitem a abertura e licenciamento de empresas de forma rápida e fácil e contribuem para a retomada econômica no Estado de São Paulo e, consequentemente, para a ampliação do mercado de atuação dos profissionais da contabilidade.

Lançado em novembro de 2019, o integrador estadual VRE Redesim integra diferentes órgãos governamentais, entre eles a Receita Federal do Brasil (RFB), a Secretaria da Fazenda e Planejamento do Governo do Estado de São Paulo (Sefaz-SP), órgãos de registro e licenciamento como a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb), Centro de Vigilância Sanitária e Corpo de Bombeiros e Prefeituras de 475 municípios que, juntos, possuem 92% dos CNPJ do Estado.

“Este sistema integra todas as ações que antes eram feitas de forma independente em cada um dos balcões: nas prefeituras, na RFB, na Sefaz; agora é possível tudo no mesmo lugar, de forma eletrôni-

“Agora é possível tudo no mesmo lugar, de forma eletrônica, digital e segura aos usuários, sendo os profissionais da contabilidade os principais usuários e parceiros desta ferramenta”

explica o presidente da Jucesp, Walter Ihoshi



ca, digital e segura aos usuários, sendo os profissionais da contabilidade os principais usuários e parceiros desta ferramenta”, explica o presidente da Jucesp, Walter Ihoshi, que revela que o projeto está em fase de ampliação e que a Junta está em tratativas avançadas para incluir a participação da Ordem dos Advogados do Brasil – Seção São Paulo (OAB SP) e dos cartórios no rol de entidades conveniadas.

“Apesar de não termos a totalidade das cidades paulistas, que é a meta até o fim desta gestão, temos um percentual elevado no número de CNPJ ativos no Estado de São Paulo. Daí a representatividade do Integrador Estadual, pois foi um passo muito importante para que a Jucesp estivesse integrada à Redesim Nacional, facilitando os caminhos do empreendedorismo”, declarou Ihoshi.

O caminho da digitalização de processos já era um objetivo da Jucesp antes de a pandemia da Covid-19 tomar as proporções que tomou no Brasil e foi um dos compromissos de gestão de Walter Ihoshi e sua equipe no início de 2019.

“Quando assumimos a gestão, já tínhamos mapeado o início do processo de transformação digital. Compusemos então uma equipe competente, com pessoas que já possuíam conhecimentos importantes sobre a Jucesp, e a reforçamos com novos profissionais, iniciando uma parceria estratégica com a Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo (Prodesp), que foi fundamental para construir o planejamento para uma Junta Comercial 100% digital e implementar um cronograma factível”, explica Walter Ihoshi sobre as medidas iniciais para a realização destas mudanças.

Outra importante ferramenta instituída pela Jucesp é o Balcão Único, plataforma que começou a operar em 15 de janeiro de 2021 e que teve seu lançamento oficial realizado em live no canal do CRCSP no YouTube em 2 de fevereiro, com a presença dos presidentes do CRCSP, José Donizete Valentina, do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo (Sindcont-SP), Geraldo Carlos Lima, e de Ihoshi.

Tradicionais

Etapas

- Viabilidade
- DBE
- Registro
- Inscrição Municipal
- Licenciamento

Balcão Único

Novo Método

Entrada única de dados

(Disponível inicialmente para o município de São Paulo)

- ✓ Viabilidade
- ✓ DBE
- ✓ Registro
- ✓ Inscrição Municipal
- ✓ Licenciamento

Todos feitos automaticamente

*Disponível para as Naturezas Jurídicas EL, LTDA, e EIRELI

O Balcão Único é um projeto feito em parceria pela Jucesp com os governos federal, estadual e municipal para integrar todos os sistemas para abertura e legalização de empresas nas modalidades Empresário Individual, Empresário Individual de Responsabilidade Limitada (Eireli) e Sociedade Limitada (LTDA) de forma automática e sem tarifas.

“Com o Balcão Único, o tempo médio para abertura de uma empresa licenciada atingiu o tempo mínimo de 20 minutos e 37 segundos. Para usuários que optem para licenciar a empresa posteriormente, o prazo chegou a três minutos e 50 segundos”, revelou Ihoshi, que explica que o sistema atualmente está disponível apenas no município de São Paulo. “Porém, estamos desenvolvendo o VRE Municipal, nos moldes do Balcão Único, para ramificar o sistema e atender às outras cidades do Estado de São Paulo”, ressaltou o presidente da Jucesp.

O VRE Digital é a terceira ferramenta disponibilizada pela Jucesp e que, nesta primeira fase de implantação, permite ao usuário realizar virtualmente a abertura e baixa de empresas e algumas alterações contratuais. “Este sistema visa facilitar todos os atos ligados aos processos mercantis. Em 2020, em plena pandemia, conseguimos abrir de 200 a 300 empre-

sas por dia neste sistema, com segurança e com acesso fácil e intuitivo aos usuários para a constituição de novos negócios”, informou Walter Ihoshi.

A Jucesp informa que, através dos novos sistemas, o tempo para análise de processos de abertura teve uma redução significativa, passando de 3,5 dias para até 24 horas, no caso de empresas de baixo risco, sendo que no Balcão Único o tempo médio para abertura e licenciamento de empresas é de 30 minutos. O total de empresas abertas no Estado de São Paulo também é recorde, com 25.699 constituições registradas na Jucesp em junho de 2021, maior número desde 1998, quando o órgão passou a acompanhar o montante de empresas abertas mês a mês.

“O Integrador Estadual e todas as ferramentas tecnológicas têm contribuído para simplificar os processos internos da Junta Comercial, bem como, melhorar o relacionamento com os usuários, sobretudo, os profissionais da contabilidade. Com a redução do tempo burocrático que os profissionais utilizam para iniciar os processos na Junta, eles passam a ter muito mais tempo para se dedicar a outras atividades”, avalia Walter Ihoshi sobre os efeitos das inovações na Junta Comercial para os profissionais contábeis. 🌐



Ativos intelectuais são contabilizáveis

Há algumas décadas, era impensável acreditar que marcas, patentes, obras literárias ou *softwares* tinham algum tipo de valor. Hoje, sabe-se que os ativos intelectuais são também uma fonte de riqueza das empresas.

O que são ativos intelectuais?

“É a capacidade de gerar resultados futuros e de valor com base nas expectativas de fluxos de caixa”, explica o membro da Academia Paulista de Contabilidade (APC), Charles Holland.

“Entre muitos (dezenas de milhares), os principais são vantagens competitivas reconhecidas nos processos macro e micro de produção, vendas, administração e finanças, diferenciais competitivos decorrentes de uso de aplicações de inteligência artificial (chats de telemedicina, de atendimento de clientes via chats interativos, etc.) integração de processos de automação e de robotização eliminando trabalhos manuais, e, formas inovadoras e inspiradoras de liderança, vendas, produção, logística, marketing,

atração e retenção de talentos, políticas inspiradoras de sustentabilidade e de treinamento, imagem de idoneidade e de responsabilidade, reputação, qualidade e agilidade dos processos e de serviços”. Holland acrescenta que “todos têm valor, cada vez mais ofuscando os ativos tangíveis contabilizados nas empresas (dinheiro, imóveis, máquinas)”.

Segundo publicação da revista de finanças **Bloomberg**, dos ativos cotados pelo Standard & Poor's (S&P 500), o índice de 500 ativos cotados nas bolsas de valores Nyse e Nasdaq, de Nova Iorque, mais de 84% dos bens analisados são de ativos intangíveis. Ativos, ainda segundo a revista, “que não é possível tocar”. Para a publicação, “se você pegar todos os ativos físicos de propriedade de todas as empresas no S&P 500, todos os carros, prédios, fábricas e merchandise, e vendê-los a preço de custo em uma grande promoção, eles gerariam uma soma líquida que nem chega a 20% do valor de \$ 28 trilhões do índice. Em 1985, antes do Vale do Silício dominar os rankings das maiores empresas da América, ativos tangíveis costumavam chegar a aproximadamente metade do valor do mercado.”

Não é por acaso que a revista menciona o Vale do Silício. Sede das maiores empresas de tecnologia - como a Apple, Google e Facebook, essa região estadunidense que fica no Estado da Califórnia, é uma das maiores aglomerações de empreendimentos e indústrias com domínio tecnológico em todo o mundo. Com o mundo cada vez mais digital - especialmente com a pandemia da Covid-19, o patrimônio das empresas, no tocante aos ativos intelectuais, passou a compor a maior parte das empresas, provando que a Internet aumentou a criação de ativos intelectuais.

Para Holland, “importantes ativos intelectuais foram introduzidos na economia nos últimos 20 anos, com disponibilização de comunicações via internet - voz e vídeo, gratuito e de boa qualidade para 5 bilhões de indivíduos no planeta”. Também trabalho e ensino a distância foram difundidos, localizadores e tradutor de textos e línguas instantâneos.

“Segundo se noticia”, afirma Holland, “os novos ativos intelectuais criaram valor para empresas, negócios e indivíduos bem acima de US\$100 trilhões nos

últimos 20 anos, quase nada reconhecidos contabilmente. O seu crescimento, mesmo mal acompanhado e gerenciado, tem sido exponencial.”

Se até poucas décadas atrás a quase totalidade dos ativos e das riquezas nas empresas eram medidas e avaliadas pelos bens tangíveis, ou bens físicos, hoje nas empresas ligadas à nova economia, estes representam menos de 20% dos ativos.

Holland defende a necessidade “das empresas se reinventarem, atualizarem e investirem cada vez mais nos recursos humanos dos seus negócios, visto que os ativos intelectuais representam mais de 80% do valor das empresas da nova economia, no Brasil e no mundo.”

“Apesar de trilhões de valores intelectuais serem comprados e vendidos diariamente no mundo”, disse o acadêmico, “explicações sobre o conteúdo desses ativos intelectuais incluídas nessas transações são omitidos.”

Legislação

No Brasil, a Lei n.º 9.279, de 1996, é a norma que protege propriedade industrial, regulando o direito de propriedade de patentes, marcas, desenhos industriais e bens imateriais que uma pessoa ou empresa adquira ou desenvolva. Todos esses ativos são registrados no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Inpi). Os programas de computador não se caracterizam como Propriedade Industrial, mas também são registrados no Inpi. Eles têm norma própria, a Lei n.º 9.609/1998.

👉 Entre muitos (dezenas de milhares), os principais são vantagens competitivas reconhecidas nos processos macro e micro de produção, vendas, administração e finanças, diferenciais competitivos decorrentes de uso de aplicações de inteligência artificial 📄

Explica o membro da Academia Paulista de Contabilidade (APC), Charles Holland



Os direitos autorais são protegidos por lei independente de registro, conforme dispõe a Lei n.º 9.610/1998. Porém, o registro nos órgãos federais (Biblioteca Nacional, Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, Conselhos de Arquitetura e Urbanismo) é de extrema importância para fins de produção de prova.

Por fim, ativos aos quais a lei não confere formas próprias de proteção, sobretudo ativos de difícil delimitação, como as bases de **dados** e as listas de clientes, podem ser protegidos por meio de contratos, tecnologia blockchain, e outras formas de armazenamento digital.

Esses ativos intelectuais também podem, inclusive, ser avaliados contabilmente, se tiverem um valor não monetário expressivo.

Avaliação

Para que o empresário possuidor de ativos intelectuais - marcas, patentes, desenhos industriais, softwares ou obras literárias, artísticas ou científicas - conheça o valor dos seus bens intangíveis é necessário que seja feita uma avaliação.

Esta avaliação, que deve ser feita da maneira correta, respeitando-se critérios aceitos internacionalmente, dá direito ao titular dos ativos intelectuais de fazer a incorporação, sem ônus fiscal, de seus bens intelectuais ao balanço patrimonial da empresa, possibilitando o aumento do capital empresarial.

A avaliação também ajuda o empresário em outras operações de negócios, como fusão, aquisição e venda de empresas, obtenção de garantias bancárias, licenciamento desses ativos intangíveis, processo de recuperação judicial e falência e obtenção de indenização em caso de falsificação.

Gestão dos ativos intelectuais

A apuração do resultado econômico e financeiro de uma empresa continua sendo um dos principais objetivos da contabilidade que podemos chamar de tradicional. Empreendimentos, no entanto, passam

hoje por processos de transformação e, até mesmo para poderem se manter competitivos, houve um aumento de responsabilidade no aspecto social, ambiental e cultural das empresas.

“Informações sobre ativos tangíveis assim como os conhecemos são *commodity* fáceis de serem obtidas”, afirma Holland. “É importante obtê-las e compartilhá-las. No futuro próximo, esperamos que as informações sobre ativos intelectuais sejam melhores explicadas e quantificadas. É aqui que estão as maiores demandas e oportunidades para as melhorias nas gestões de todas as empresas.”

Ele também ensina que é preciso “aprender a quantificar, inicialmente na marra, com transpiração, iniciativas e doses de ousadia para identificar e justificar os valores dos ativos intelectuais. O processo de quantificação abrirá novos campos de trabalho e de ciência para investidores, empresas, negócios, acadêmicos, pesquisadores e contadores gerenciais.”

O valor dos ativos intelectuais é definido pelo mercado, negociados em Bolsa de Valores, se forem de capital aberto. O valor obtido é resultante das diferenças apuradas entre o valor de mercado das empresas com base nos preços praticados e negociados diariamente nas Bolsas de Valores, com os respectivos valores divulgados no patrimônio líquido contábil. O mercado considera valor justo o apurado usando os preços correntes dessas ações negociadas nas Bolsas de Valores.

“É aqui que residem os nossos maiores problemas e oportunidades para melhoria de valor, gestão, governanças e transparência de prestação de contas nas empresas e negócios”, opina Holland.

O maior desafio para os gestores dos empreendimentos está na identificação e no desenvolvimento contínuo do conhecimento dos ativos intelectuais. Isso só será possível se a Contabilidade estabelecer padrões para mensurar, registrar e evidenciar o capital intelectual, contribuindo para que, de fato, passe a fazer parte do contexto das organizações. 🌱



Uma retomada repleta de **desafios** e **oportunidades**

Após um período de dificuldades e desafios impostos pela Covid-19, com perdas inestimáveis para todos, especialmente de vidas, o mundo prepara-se hoje para uma nova etapa do combate à pan-

demia, com a retomada gradual à vida cotidiana, em que os cuidados ainda são necessários.

Com diferentes medidas e níveis de prevenção, cada país ensaia um retorno

ao que, se não é a normalidade como conhecíamos, pode ser encarado como uma resposta à pandemia e às perdas que ela nos ocasionou. Este retorno trará muitos desafios, mas também oportunidades, entre elas a de nos destacarmos cada vez mais, demonstrando nossa importância para os negócios e para a sociedade.

Enquanto ações na área de saúde, como a vacinação e a utilização de equipamentos de proteção, entre outras, são fundamentais para atingirmos esta nova etapa, o trabalho dos profissionais da contabilidade é agora, mais do que nunca, essencial para que as empresas possam ensaiar esta retomada.

Para que nós, profissionais da contabilidade, possamos exercer nossas atividades com o zelo e excelência inerentes ao nosso ofício, é indispensável estarmos sempre informados e atualizados. Por isso, é preciso que continuemos a participar das atividades de Educação Profissional Continuada que o CRCSP oferece a todos os profissionais. É com muito orgulho que compartilhamos com vocês esta excelente notícia: tivemos mais de 700 mil acessos ao nosso canal no YouTube, demonstrando que estamos comprometidos em oferecer serviços de qualidade aos usuários da contabilidade.

A **Revista CRCSP** também se encaixa no propósito de oferecer bons conteúdos aos nossos leitores. Esta edição apresenta matérias sobre as principais novida-

des na área contábil e as próximas atividades do CRCSP para que vocês possam estar preparados para as mudanças que o ciclo da retomada irá apresentar.

Esperamos que as matérias aqui publicadas contribuam para que os profissionais da contabilidade estejam preparados para enfrentar os novos desafios e assumir, mais uma vez, o protagonismo no mundo dos negócios.

Um grande abraço a todos! 🍷



José Donizete Valentina
Presidente do CRCSP

Bate-papo com o CRCSP



Terças-feiras às 19h

Local da LIVE:  do CRCSP

Uma série de lives no Instagram do CRCSP para promover maior interação com os profissionais da contabilidade e incentivar a discussão de temas diversos



Unindo ideias e
vencendo desafios.